

PLANO DE ACTIVIDADES

2010

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	3
2 – ESTRUTURA DE POJECTO “TURISMO 2015”	4
3 -ENQUADRAMENTO	5
3.1. Enquadramento Genérico.....	5
3 .2. Orgânica Interna	7
4 – ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	8
5 – ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2010.....	9
5.1. Recursos Humanos	9
5.2 .Acções de divulgação	10
6 – PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2010	19

1 - INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico Nacional do Turismo (adiante designado por PENT) é uma iniciativa do Governo, para servir de base à concretização das acções definidas para o crescimento sustentado do Turismo nacional nos próximos anos.

O PENT traduz-se numa visão estratégica e ambiciosa para o sector do Turismo, que pretende essencialmente tornar Portugal num dos destinos de maior crescimento na Europa, através das características distintivas e inovadoras do país, apostando no desenvolvimento baseado na qualificação e competitividade da oferta, transformando o sector num dos motores de crescimento da economia nacional.

Pretende-se um desenvolvimento turístico baseado na qualificação e competitividade da oferta, alavancado na excelência ambiental, urbanística, na formação dos recursos humanos e na modernização empresarial e das entidades públicas, constituindo-se como um dos motores de desenvolvimento social, económico e ambiental, a nível regional e nacional.

O PENT define, também as estratégias e as linhas orientadoras que vão permitir alcançar o objectivo de aumentar o número de turistas internacionais acima dos 5% e das receitas acima dos 9%.

Aliado ao PENT e como mecanismo de auxílio à sua concretização, surge o QREN, com o objectivo de permitir tirar o melhor partido possível das oportunidades criadas pelos Fundos Comunitários para o desenvolvimento de sectores estratégicos como o Turismo.

Na prossecução deste objectivo, a 27 de Setembro de 2008 foi dado o primeiro passo através da assinatura do Protocolo de Parceria “Turismo 2015”, para acompanhar e dinamizar a estratégia global traçada, bem como avaliar a divulgação dos resultados, por forma a assegurar uma ampla participação dos agentes do sector.

A assinatura do referido Protocolo teve como auspício a prossecução de forma solidária de uma Estratégia de Eficiência Colectiva para o Turismo, tendo sido celebrado em 17 de Julho de 2009, o Contrato de Reconhecimento das Estratégias de Eficiência Colectiva. e a respectiva aprovação do Programa de Acção.

Através do estabelecimento do Protocolo de Parceria bem como com o Reconhecimento de uma Estratégia de Eficiência Colectiva pretende-se obter ganhos de eficiência e de eficácia na utilização dos instrumentos que deverão conduzir a um novo patamar de excelência para o Turismo nos próximos anos.

Este reconhecimento permitirá conferir garantias de um crescimento sustentado do turismo acima da média europeia e reforçar o contributo do turismo enquanto motor do desenvolvimento económico e social português, acompanhando e dinamizando todos os projectos apresentados no âmbito do QREN, integrados no domínio das Acções Colectivas e da Estratégia de Eficiência Colectiva – Pólo de Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015”.

2 – ESTRUTURA DE PROJECTO “TURISMO 2015”

A Estrutura de Projecto Turismo 2015, consubstancia uma estrutura criada pelo Turismo de Portugal, IP, por deliberação do seu Conselho Directivo de 2 de Abril de 2009, sediada em Coimbra nas instalações da Escola de Hotelaria e Turismo, que tem por objectivo assegurar a gestão de parceria estabelecida com as seguintes entidades, tendo em vista a concretização de uma estratégia comum, em linha com o PENT:

- Turismo de Portugal, I.P.;
- Confederação do Turismo Português;
- Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Turismo do Centro de Portugal;
- Turismo de Lisboa e Vale do Tejo;
- Turismo do Alentejo;

- Turismo do Algarve;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico do Douro;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico de Leria-Fátima;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico do Alentejo Litoral;
- Pólo de Desenvolvimento Turístico Terras do Grande Lago Alqueva – Alentejo;
- Associação Turismo do Centro de Portugal;
- ATL – Associação Turismo de Lisboa, Visitors and Convention Bureau;
- Associação Turismo do Alentejo;
- ATA – Associação Turismo do Algarve;

Esta parceria “Turismo 2015” foi estabelecida e formalizada por Protocolo celebrado em 27 de Setembro de 2008.

3 -ENQUADRAMENTO

3.1. Enquadramento Genérico

A operacionalização da estratégia definida para o Pólo de Competitividade e Tecnologia, Turismo 2015, tem que, naturalmente ser articulada com os instrumentos previstos no QREN, sua tipologia, natureza, estrutura e regras de financiamento, bem como com a organização dos Programas operacionais que a poderão apoiar.

Neste âmbito, ao Pólo de Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015”, compete coordenar a elaboração das respectivas candidaturas, bem como acompanhar a execução e o controlo dos projectos apresentados, fiscalizar o cumprimento dos objectivos fixados e o prazo de execução dos mesmos a apresentar os relatórios e informações necessários às Autoridades de Gestão e aos Parceiros.

Com o escopo de atingir os objectivos consagrados no PENT e a forma como a estratégia se deverá desenvolver no terreno, face à diversidade e elevado número de actores públicos e privados que nela intervirão, o Programa de Acção como instrumento operacional da supra citada estratégia foi estruturado em três eixos de actuação, que se passam a descrever:

- Estímulo à competitividade das empresas: através da utilização de modernas formas de gestão turística e melhor acesso à informação e, simultaneamente conduzindo a ganhos de eficiência e de qualidade.
- Desenvolvimento selectivo da oferta turística: particularmente, para o alojamento e os equipamentos de animação, orientado por fortes critérios de selectividade e pelas matrizes produto/região e pólo/produto que norteiam o PENT, vão ao encontro da necessidade de uma maior concentração e eficácia dos incentivos à oferta em função das potencialidades e da especialização do território em termos de produtos turísticos.
- Reforço da atractividade do destino Portugal: através da estimulação da atracção do destino Portugal e as suas marcas regionais junto dos mercados emissores estrangeiros.

O programa de acção é constituído por uma diversidade de acções, que envolvem projectos âncora, sobretudo de iniciativa pública, mas também das associações parceiras de direito privado, e projectos complementares, de natureza pública e privada, e que servirão de base ao lançamento dos Avisos de Concursos dedicados ao Pólo de Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015”.

A parceria Turismo 2015, vê os instrumentos do QREN de apoio directo às empresas e ao sector do Turismo, como sendo de âmbito muito geral e adaptando-se mal a um modelo de incentivo que privilegia a concentração dos recursos e dos projectos em determinados produtos e espaços regionais, definidos em função da estratégia, na linha das orientações do PENT.

Ora, para se contrariar este percurso é necessário proceder a ajustamentos em relação ao modelo base dos sistemas de incentivos e implica sem dúvida, a aposta de uma política de comunicação aos agentes do turismo que transmita garantia de estabilidade dos instrumentos ao longo dos próximos anos.

Face ao referido supra, o ajustamento a fazer aos Sistemas de Incentivos deverá ser efectuado de forma a restringir o acesso a determinadas tipologias de projectos em cada espaço territorial, com condições de acesso e conceitos definidores do investimento que variarão de acordo com a região e pólo em que se situam.

Assim, poder-se à identificar que a estratégia de actuação do Pólo Competitividade e Tecnologia “Turismo 2015 assenta na aposta de uma carteira seleccionada de produtos turísticos diferenciados, inovadores e de excelência, estruturadores da actividade turística nacional e regional, no reforço da capacidade e posicionamento competitivo das empresas nacionais no contexto internacional, com especial incidência na qualidade da oferta hoteleira e na capacidade de gestão empresarial, na eleição do RH como chave do turismo de qualidade, adaptando e valorizando as suas competências para os desafios do futuro e conferir nova dinâmica à imagem e notoriedade internacional dos valores associados ao destino Portugal, suportada em eventos de forte mediatismo e em campanhas criativas e diferenciadoras.

É neste contexto de coesão dos vários agentes do sector do Turismo, aliado a um trabalho de adaptação dos vários instrumentos financeiros de forma a permitir que seja retirado dos mecanismos financiadores do QREN, o maior partido, no sentido de permitir um panorama favorável ao cumprimento dos objectivos consagrados no PENT.

3.2. Orgânica Interna

O Protocolo de parceria “Turismo 2015” estabelece a constituição do **Conselho de Parceria**, órgão coordenador e dinamizador da Estratégia de Eficiência Colectiva aprovada assumindo o Turismo de Portugal, I. P. a responsabilidade de liderar este órgão e a respectiva **Estrutura de Apoio Técnico** (EAT)

A Estrutura de Apoio Técnico “Turismo 2015” é coordenada pelo Presidente do Conselho Directivo do Turismo de Portugal, I.P. e tem as seguintes competências:

- Gerir e coordenar a parceria;
- Acompanhar e dinamizar a realização dos projectos apresentados no domínio das Acções Colectivas e da Estratégia de Eficiência Colectiva “Turismo 2015”;
- Elaborar e executar as candidaturas;
- Executar as acções de animação do “Turismo 2015”;
- Fiscalizar o cumprimento dos objectivos visados;
- Apoiar o Conselho da Parceria e os parceiros na realização das acções que lhes cabe assumir.

4 – ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A atribuição dos incentivos decorre em estreito alinhamento com os objectivos previstos no PENT, que passam pelo aumento do peso do Turismo, na economia nacional, pelo crescimento de turistas e de receitas, pelo aumento e qualificação da capacidade instalada, pela qualificação da mão-de-obra e da oferta turística hoteleira.

Estas são as linhas orientadoras que estiveram na génese da criação do Pólo e que se mantém ao longo de todo o período de abrangência do Pólo.

Todo este enquadramento tem por base a capacidade que as actividades turísticas têm como alavanca fundamental do desenvolvimento económico e social das regiões.

Para poder dar cumprimento a estas orientações consagradas no PENT

A aposta é em projectos com envergadura, para que possam contribuir fortemente para contrariar a crise através da captação de turistas, mais sofisticados e com uma capacidade de escolha mais alargada, alcançando assim os objectivos do PENT.

É com este propósito que se abriu a 12 de Maio 2010 um concurso para projectos de Investimento Turístico na área da Qualificação e Internacionalização das PME, que terminou a 18 de Junho de 2010 para os projectos individuais e a 30 de Junho de 2010 para os projectos conjuntos de internacionalização.

As PME podem candidatar-se a projectos conjuntos que visem a sua internacionalização, através dos investimentos que permitam o conhecimento, prospecção e presença em mercados e o desenvolvimento e promoção internacional das marcas, sendo que o limite do incentivo é de 180 mil euros em cada empresa envolvida.

Esta nova vaga de apoios visa aumentar a produtividade, a flexibilidade e a presença activa dos investimentos turísticos no mercado global, contribuindo em simultâneo para qualificação e modernização da actividade turística, aumentando a competitividade das empresas, desenvolvimento da oferta e para a realização dos objectivos do PENT.

No que respeita ao plano de calendarização para abertura de novos avisos no âmbito do QREN para todo ano de 2010 que continue a dar seguimento à estratégia definida no PENT, nesta sede, ainda não se consegue definir um calendário para a abertura dos próximos concursos pois isso depende de uma acção concertada entre todas as entidades que compõe a rede de incentivos do QREN. No entanto, é de toda a conveniência para a parceria Turismo 2015 a abertura de dois concursos por ano, um em cada semestre.

Para todo o ano de 2010 continua-se a apostar em estimular os agentes do sector a trabalharem em rede e em cooperação, colocando, por um lado, as empresas do sector do Turismo a concorrerem entre si e não com empresas de outros sectores, com padrões de avaliação diferentes.

5 – ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2010

5.1. Recursos Humanos

O anúncio de recrutamento publicado através do Aviso n.º 22784/2009 no dia 18 de Dezembro, relativo a um Procedimento concursal comum para o preenchimento de 3 postos de trabalho da carreira e categoria de Técnico Superior para Estrutura de Projecto “Turismo 2015”.

Deste anúncio resultaram as seguintes contratações:

- Coordenadora do Pólo Turismo 2015 – Dra. Ana Gattini: Contrato celebrado a 3 de Junho de 2010;
- 1 Técnica Superior do Pólo Turismo 2015 – Dra. Ana Prado: Contrato celebrado a 24 de Maio de 2010;

Fora do Procedimento Concursal Comum foi afecto à Estrutura de Projecto TURISMO 2015, a 1 de Abril de 2010, 1 Técnico Superior da Direcção de Economia do Centro – Dr. Filipe Carvalho - ao abrigo da mobilidade interna.

Prevê-se para o início do segundo semestre de 2010 a contratação do último Técnico Superior para a Estrutura de Projecto “Turismo 2015”, no âmbito do procedimento concursal supra referido.

5.2 .Acções de divulgação

O Pólo de Competitividade e Tecnologia do Turismo tem como linhas de desenvolvimento estratégico a Qualificação, a Inovação e a Modernização da actividade turística, com o objectivo de estimular a competitividade das empresas, de desenvolver a oferta turística e de reforçar a atractividade do destino Portugal.

Neste contexto foi lançado um aviso de apresentação de candidaturas a 1 de Dezembro de 2009 até 1 de Fevereiro de 2010, no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação, aos projectos que contribuam para alcançar os objectivos previstos no PENT, mais especificamente no seu Eixo 1- Território, Destinos e Produtos: desenvolvimento e dinamização dos Pólos de Desenvolvimento Turístico e dos Produtos Turísticos Estratégicos.

Para divulgação deste Aviso de Abertura de candidaturas ao Sistema de Incentivos à Inovação Inovação Produtiva e Empreendedorismo Qualificado, no Pólo de Turismo 2015, foram realizadas acções de divulgação em 2010 que se passam a descrever:

Colocação de 3 Banners na Imprensa Especializada On Line

De 21 de Dezembro de 2009 até 2 de Fevereiro 2010, foram colocados três Banners nos três principais portais da imprensa do sector: Turisver, Ambitur e Publituris;

1 mensagem telefónica no turismo de Portugal

Foi também colocada uma mensagem de espera a seguir ao atendimento telefónico do Turismo de Portugal, IP, com um conteúdo semelhante ao spot emitido pela TSF de 20 de Dezembro a 2 de Fevereiro de 2010, que se descreve infra:

“Turismo: Um sector de futuro em Portugal!

Candidate o seu projecto inovador até 1 de Fevereiro.

Informações em turismodeportugal.pt”.

Criação de área temática no Portal “Turismo 2015”

Foi mantido em produção um canal temático “Turismo 2015” publicado no Portal, com acesso individualizado a partir de um banner na homepage com cerca de 3500 acessos registados.

Publicação de Textos Informativos no Portal e na Internet

Foram publicados textos informativos no portal, na secção “Em Destaque” (SI Inovação – Candidaturas até 1 de Fevereiro) e na Intranet foram realizados dois “Hoje Destacamos”: “Turismo de Portugal Promove sessões Informativas do Turismo 2015” e “Centro e Norte lideram candidaturas aos Fundos Comunitários”;

9 sessões de Informação (com 850 participantes)

90 Inquéritos de Opinião

Foram realizadas nove Sessões de Informação, de 6 a 21 de Janeiro de 2010, tendo como parceiros as Entidades Regionais de Turismo. Em cada sessão participaram cerca de 95 pessoas.

Data	Área Regional de Turismo	Local
6 de Janeiro	Algarve	Faro
7 de Janeiro	Oeste	Óbidos
7 de Janeiro	Serra da Estrela	Belmonte
8 de Janeiro	Douro	Vila Real
11 de Janeiro	Leiria/Fátima	Monte Real
18 de Janeiro	Centro	Coimbra
19 de Janeiro	Alentejo e Alqueva	Évora
19 de Janeiro	Norte	Porto
21 de Janeiro	Litoral Alentejano	Grândola

O Conselho Directivo do Turismo de Portugal, IP, fez-se representar pela Dra. Maria José Catarino tendo estado presente em 4 sessões: Oeste, Leiria/Fátima, Centro e Alentejo e Alqueva.

O Secretário de Estado do Turismo também esteve presente na sessão do Oeste realizada em Óbidos.

Nas Restantes sessões esteve presente o Dr. Carlos Abade, Director Coordenador da Direcção de Investimento do Turismo de Portugal, IP, excepto na sessão do Douro.

Envio de 2 notas à comunicação social

A 5 de Janeiro de 2010 para a divulgação das Sessões de Informação, foi enviada uma nota para a imprensa “Turismo de Portugal promove Road Show pelo país sobre o acesso a fundos comunitários no sector”.

Esta Nota, pretendia dar a conhecer que se iria dar início a uma série de 9 sessões de informação que, até 21 de Janeiro, vão percorrer o País para dar a conhecer aos empresários e agentes do sector turístico os primeiros dois concursos, o do Empreendedorismo Qualificado e o da Inovação Produtiva, para acesso a fundos comunitários lançados já no âmbito do Pólo de Competitividade e Tecnologia do Turismo 2015.

A Nota focava essencialmente que estes são os primeiros concursos lançados ao abrigo da Estratégia de Eficiência Colectiva “Turismo 2015”, que estimula os agentes do sector a trabalharem em rede e cooperação, alocando por um lado, uma verba específica para o sector e colocando, por um lado as empresas do sector a concorrer entre si e não com empresas de outros sectores, que têm padrões de avaliação diferentes.

A 8 de Fevereiro de 2010, no final do prazo das candidaturas, foi enviada uma outra nota de imprensa com o balanço das candidaturas ao Turismo 2015 “Centro e Norte lideram candidaturas a fundos comunitários do Turismo”.

49 Notícias Publicadas

Nos meios de comunicação social foram publicadas 35 notícias sobre as Sessões de Informação e/ou Pólo der Competitividade e Tecnologia – Turismo 2015:

- 5 na imprensa regional;
- 10 na imprensa nacional;
- 20 on line.

Sobre o balanço das candidaturas foram publicadas 14 notícias, sendo que no total as notícias publicadas a respeito foram 49.

Envio de Mailing Informativo

Dia 5 e 8 de Janeiro de 2010 foi reenviado o mailing informativo para as 11 Entidades Regionais de Turismo e para as 35 Associações do sector, no sentido de reforçar a mensagem apelando à colaboração das Entidades Regionais de Turismo e das Associações do Sector para a difusão da informação junto das empresas da região e/ou dos Associados.

Disponibilização da Brochura Informativa na BTL2010

A brochura informativa sobre o Turismo 2015 foi distribuída nas Sessões Informativas aos participantes, às Entidades Regionais de Turismo e às Associações do sector, tendo sido também disponibilizados exemplares na Bolsa de Turismo de Lisboa e na recepção do edifício sede do Turismo de Portugal.

O Pólo de Competitividade e Tecnologia do Turismo tem como linhas de desenvolvimento estratégico a Qualificação e a internacionalização de PME, assim neste contexto foi lançado um aviso de apresentação de candidaturas a 2 de Maio de 2010 até 30 de Junho de 2010, no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME, aos projectos que contribuam para alcançar os objectivos previstos no PENT.

Para divulgação deste Aviso de Abertura de candidaturas ao Sistema de à Qualificação e Internacionalização das PME, no Pólo de Turismo 2015, foram realizadas acções de divulgação em 2010 que se passam a descrever:

Execução de uma brochura informativa

Foi executada a brochura informativa “Pólo de Competitividade e Tecnologia – Turismo 2015: Sistemas de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME com uma tiragem de 2500 exemplares.

Esta brochura, para além de ter sido disponibilizada na recepção do edifício sede do Turismo de Portugal, foi também distribuída nas sessões informativas aos participantes, foram ainda enviadas cerca de 30 exemplares para 11 Entidades Regionais do Sector, a 5 Agências Regionais de Promoção Turística e 35 Associações do Sector, apelando à colaboração dessas Entidades/Associação para a difusão da informação junto das empresas da região e/ou dos associados;

16 Inserções de Anúncios Publicitários na Imprensa Regional

De 27 de Maio a 5 de Junho de 2010 foram realizadas 23 inserções de anúncio publicitário, que se passam a descrever:

- 16 meios da imprensa regional: Litoral Alentejano, Diário do Sul, Diários As Beiras, Região de Leiria, Jornal do Fundão, Correio de Minho, Diário de Coimbra, Jornal Barlavento, Jornal do Algarve, Jornal de Leiria, Douro Hoje, Correio do Alentejo, Jornal Badaladas, Notícias do Douro e Gazeta das Caldas e Mensageiro de Notícias;
- 4 meios da imprensa nacional: Diário de Notícias, Público, Diário Económico e Jornal de Negócios;
- 3 meios de imprensa do sector: Ambitur, Publituris e Turisver.

Colocação de Banners na Imprensa Especializada On Line

- De 22 de Maio de 2010 até 18 de Junho 2010, foram colocados três Banners nos três principais portais da imprensa do sector: Turisver, Ambitur e Publituris.

43 Spots Publicitários na Rádio TSF

Foi emitido, de 27 de Maio de 2010 a 2 de Junho de 2010 na Rádio TSF um spot publicitário, com duração de 15 segundos, num total de 43 passagens que se passa a descrever:

“Turismo 2015 – Pólo de Competitividade e Tecnologia

Apoio às empresas nas áreas de:

- *Internacionalização;*
- *Eficiência Energética*
- *Gestão e Certificação Ambiental*
- *Economia Digital*

Candidaturas até 18 de Junho. Informações em turismodeportugal.pt”.

Incentivos à Qualificação Internacionalização de PME ao abrigo do QREN – Programa Operacional de Competitividade.”

1 mensagem telefónica no turismo de Portugal

Foi também colocada uma mensagem de espera a seguir ao atendimento telefónico do Turismo de Portugal, IP, com um conteúdo semelhante ao spot emitido pela TSF de 1 de Junho a 18 de Junho de 2010, que se descreve infra:

“Turismo: Um sector de futuro em Portugal!

Candidate o seu projecto inovador até 1 de Fevereiro.

Informações em turismodeportugal.pt”.

5 sessões de Informação (com 260 participantes)

90 Inquéritos de Opinião

Foram realizadas nove Sessões de Informação, de 25 a 31 de Janeiro de 2010, tendo como parceiros as Entidades Regionais de Turismo. Em cada sessão participaram cerca de 260 pessoas.

Data	Área Regional de Turismo	Local
25 de Maio	Norte/Douro	Vila Real
26 de Maio	Oeste/Leiria–Fátima Centro–Serra da Estrela	Alcobaça Viseu
27 de Maio	Alentejo/Alqueva/Litoral Alentejano	Évora
31 de Maio	Algarve	Faro

O Conselho Directivo do Turismo de Portugal, IP, fez-se representar pela Dra. Maria José Catarino tendo estado presente em 2 sessões: Viseu e Faro;

O Secretário de Estado do Turismo também esteve presente na sessão do Algarve realizada em Faro.

Nas restantes sessões esteve presente o Dr. Carlos Abade, Director Coordenador da Direcção de Investimento do Turismo de Portugal, IP, excepto na sessão de Viseu.

Notícias Publicadas

Foram publicadas 7 notícias sobre as Sessões de Informação do Pólo de Turismo Competitividade e Tecnologia 2015, da seguinte forma:

- Imprensa regional:1
- Imprensa nacional:1
- Imprensa On line:5

Envio de Mailing Informativo

A 1 de Junho de 2010 foi enviado o mailing informativo para as 11 Entidades Regionais de Turismo e para as 35 Associações do sector, no sentido de apelar à colaboração das Entidades Regionais de Turismo e das Associações do Sector para a difusão da informação junto das empresas da região e/ou dos Associados.

Além disso foi ainda enviado para 48 empreendimentos turísticos dos concelhos que integram a Lezíria do Tejo e o Médio Tejo.

Publicação de Textos Informativos no Portal

Foram publicados 5 textos informativos no portal na secção “Em Destaque”

- “Novos Avisos Turismo 2015 – Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME – Candidaturas até 18 de Junho de 2010”;
- “Sessões de Informação Turismo 2015: Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME”;
- “Prolongamento do Prazo de candidaturas ao SI Qualificação e Internacionalização de PME”;
- “Novos Avisos Turismo 2015 – Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME – Candidaturas até 30 de Junho”

Vantagens proporcionadas com a implementação do Pólo

As candidaturas de empresas do sector turístico a financiamento comunitário, para estímulo ao empreendedorismo e à inovação, quase duplicaram na última fase de concursos em relação aos valores habitualmente atingidos. No total, foram apresentadas 152 candidaturas, o que constitui o número mais elevado de sempre para processos associados ao Sistema de Incentivos à Inovação do QREN neste sector.

Nos concursos, cujas candidaturas decorreram de finais de 2009 a 1 de Fevereiro, as regiões Centro (62 candidaturas) e Norte (56 candidaturas), originaram no seu conjunto, quase 80% das candidaturas aos dois concursos.

As empresas sedeadas no Alentejo apresentaram 19 candidaturas, as do Algarve 9 e de Lisboa 6 candidaturas.

Cerca de um terço (46 projectos) do total de candidaturas do total de candidaturas tiveram origem em promotores sedeados nos Pólos de Desenvolvimento Turístico. O Pólo da Serra da Estrela lidera essa lista, tendo sido submetidos 12 projectos, seguido dos Pólos Leiria-Fátima (10 candidaturas), Douro (9), Oeste (6), Terras do grande Lago-Alqueva (5) e Alentejo Litoral (4).

Para a verificação deste aumento contribuiu certamente, a criação de mecanismos específicos para apoio de fundos comunitários a investimentos no sector turístico, no âmbito do QREN, bem como a intensificação das acções de divulgação em todo o País, dos mecanismos de acesso a fundos comunitários inseridos no Pólo de Competitividade e Turismo 2015.

Foi a primeira vez que os empresários do Turismo, tiveram ao seu dispor, em concursos do QREN, uma verba específica e exclusiva para o sector.

Este Pólo atraiu cerca de 70% do total de candidaturas entradas ao abrigo de dois concursos, numa demonstração de concertação, cooperação e envolvimento dos empresários do sector na actual estratégia de desenvolvimento turístico.

A Estratégia de Eficiência Colectiva “Turismo 2015” estimula os agentes do sector a trabalharem em rede e em cooperação, alocando, por um lado, uma verba específica para o sector e colocando, por outro lado, as empresas do Turismo a concorrer entre si e não com as empresas de outros sectores, que têm padrões de avaliação diferentes.

Até 2013, os agentes do sector do Turismo poderão receber até 600 milhões de euros em incentivos ao abrigo do QREN. A atribuição desses apoios decorre de um estreito alinhamento com os objectivos previstos pelo PENT que passam pelo aumento do Turismo na economia nacional, pelo crescimento de turistas e de receitas, pelo aumento e qualificação da capacidade instalada, pela qualificação da mão-de-obra e de oferta turística e hoteleira.

6 – PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2010

A equipa da estrutura técnica do Pólo de Turismo 2015 apenas em Junho de 2010 iniciou funções, devido à longa tramitação legal relativa aos Procedimentos Concursais, porém a estrutura será reforçada no início do segundo semestre de 2010 com mais um técnico superior no âmbito do procedimento Concursal Comum, publicado a 18 de Dezembro de 2009, Aviso nº22784/2009.

No que respeita ao plano de calendarização de acções de divulgação relativas aos Sistemas de Incentivos, à data a Estrutura de Apoio Técnico do Pólo de Turismo 2015, não dispõe de condições técnicas que lhe permitam organizar e calendarizar as mesmas nesta sede.

Esta situação, prende-se exactamente com o facto da abertura de novos avisos no âmbito do QREN para o segundo semestre de 2010 e 2011, se encontrar dependente de uma acção concertada entre todas as entidades que compõe a rede de incentivos do QREN.

Assim, e apenas no momento em que se perspectivar de uma forma mais concreta a abertura de concursos, serão feitas sessões de divulgação por todo o território nacional á semelhança do que foi feito no início deste ano.

As acções de divulgação, previstas em sede de candidatura e que se perspectivam fazer no segundo semestre deste ano, assentarão essencialmente na realização de um seminário ou acções de informação onde, por sua vez transmita de uma forma objectiva, os benefícios e o sentido da criação do Pólo, para que cada vez mais haja um maior envolvimento de todos os agentes do sector, bem como dar a conhecer os resultados efectivos que o mesmo tem trazido às dinâmicas do Turismo.

Paralelamente é de extrema pertinência dar continuidade aos road-shows realizados no primeiro semestre para fazer convergir os agentes numa perspectiva comum, a criação de um site informativo e de divulgação do Pólo de Turismo 2015 também está prevista iniciar-se no segundo semestre do ano de 2010, bem como executar brochuras informativas, anúncios publicitários na imprensa, colocação de banners, promover a emissão de Spots Publicitários, entre outros, de forma a promover o Pólo de Turismo 2015 e a cumprir os propósitos do mesmo estar inserido numa Estratégia de Eficiência Colectiva.

Relativamente às reuniões do Conselho de Parceria, órgão coordenador e dinamizador da Estratégia de Eficiência Colectiva, está prevista a sua realização até ao final de Julho de 2010, com o objectivo de analisar o Ponto de Situação dos projectos que compõem o Pólo 2015, com especial para os projectos âncora bem como perspectivar acções concertadas e solidárias entre os parceiros que contribuam para a concretização do PENT e da Estratégia de Eficiência Colectiva para o sector do Turismo.